

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: JÚLIO CÉSAR PIRES DE AMORIM

TÍTULO: A FAUNA DE EUGLOSSINA (HYMENOPTERA: APIDAE) NO LESTE DA ZONA DA MATA MINEIRA EM PIRAÚBA-MG

AUTORES: GEORGINA MARIA DE FARIA MUCCI, JÚLIO CÉSAR PIRES DE AMORIM, JÚLIO CÉSAR PIRES DE AMORIM, GEORGINA MARIA DE FARIA MUCCI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: FAUNA, EUGLOSSINA, PIRAÚBA, ARMADILHA, ISCA ODORÍFERA

RESUMO

As abelhas da subtribo Euglossina são responsáveis pela polinização de um grande número de famílias de angiospermas nas florestas neotropicais. A importância dessa subtribo se dá pelo fato de que tanto as fêmeas quanto os machos podem voar grandes distâncias em busca de recursos, que pode ser pólen, néctar ou resina pelas fêmeas ou néctar e substâncias aromáticas, no caso dos machos. Esse padrão de dispersão possibilita o fluxo de pólen a longas distâncias, promovendo a polinização cruzada de espécies de plantas com indivíduos esparsamente distribuídos no ambiente. O objetivo da pesquisa é inventariar e caracterizar a fauna de Euglossina no leste da Zona da Mata Mineira, em Piraúba, fazendo um diagnóstico das espécies quanto sua diversidade, riqueza, abundância, atividade ao longo do dia e do ano e verificar se ocorre preferência por iscas. As abelhas foram coletadas mensalmente, das 09:00 h às 15:00 horas, em um fragmento de mata nativa, onde foram demarcadas 04 trilhas de 60 m de comprimento. Em cada uma, no intervalo de 20 m, foi instalada uma armadilha, confeccionada de garrafa PET, à cerca de 1,5 m do solo, contendo um tipo de isca odorífera: Salicilato de Metila, Vanilina, Eugenol ou Cineol. A cada duas horas as armadilhas foram verificadas e os indivíduos capturados foram mortos em câmara mortífera, contendo acetato de etila. As condições gerais do tempo foram observadas e registradas a cada hora, e com auxílio de um termo-higrômetro, os dados de temperatura e umidade relativa do ar também foram anotados. No total, 67 indivíduos pertencentes a dois gêneros foram coletados: Eulaema (2) e Euglossa (65). Todos foram amostrados em armadilhas com isca Eugenol, e em maior frequência no período de 11:00 h às 13:00 h. De acordo com os dados parciais, os fatores climáticos como as altas temperaturas, umidade relativa baixa, e consequentemente a seca que atinge a região, estão diminuindo a atividade e a abundância das abelhas.